

## FLUXO DE CAIXA POSITIVO EM R\$ 43 MILHÕES NO 4T15

**São Paulo, 29 de fevereiro de 2016** – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15) e de 2015. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2015 e arquivados na CVM.

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig continuou a apresentar um sólido desempenho operacional. No trimestre, a **Receita Líquida**<sup>1</sup> totalizou **R\$ 5,2 bilhões**, uma **alta de 18,5%** em relação ao 4T14.
- Em linha com a estratégia de eficiência e melhoria de produtividade, a **Marfrig Beef** registrou **taxa de utilização** das unidades no Brasil de **90,1%**.
- O **EBITDA Ajustado**<sup>1</sup> da **Marfrig Global Foods** atingiu **R\$ 527 milhões**, **19,4% superior** ao 4T14. A **margem** foi de **10,2%**, uma expansão em torno de 10 bps.
- A **Keystone** apresentou **EBITDA Ajustado** de **US\$ 61 milhões no 4T15**, um crescimento de **12%** na comparação com o **4T14**. O crescimento de dois dígitos foi impulsionado pelo contínuo crescimento de *Key Accounts*, pelo sólido resultado na região da APMEA e pelo favorável ambiente de *commodities*. Em reais, o EBITDA Ajustado do 4T15 foi de **R\$ 235 milhões**, respondendo por 45% do EBITDA Ajustado total da Marfrig.
- A **Marfrig Beef**, por sua vez, registrou **EBITDA Ajustado** de **R\$ 292 milhões no 4T15**, uma **redução de 3,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O sólido desempenho da operação no Brasil foi parcialmente compensado pelo fraco desempenho no Uruguai. A **margem do 4T15** foi de **10,7%**.
- No ano, o **EBITDA Ajustado consolidado** totalizou **R\$ 1,8 bilhão**, uma expansão de 32,3% em relação a 2014. Contribuíram para esse resultado o **melhor desempenho operacional** da Marfrig Beef Brasil e da Keystone; parcialmente compensados pela retração de margens da operação do Uruguai no 2º semestre de 2015.
- Em linha com o **compromisso** de melhorar sua estrutura de capital, a Marfrig deu início à sua estratégia de **Liability Management** e recomprou US\$ 470 milhões em notas sênior. Com isso, a Companhia espera uma economia anual de juros de aproximadamente US\$ 40 milhões.
- Em dezembro de 2015, a **Keystone aditou e prorrogou** suas **linhas de crédito** existentes. Essas linhas foram **umentadas** em **US\$ 270 milhões**, e consistem em uma linha rotativa (“revolver”) de US\$ 530 milhões e um empréstimo a prazo (“*term loan*”) de US\$ 370 milhões, com vencimento em 2020 e 2022, respectivamente.
- A Marfrig foi **reconhecida** pela “The Business Benchmark on Animal Welfare”, que aponta as empresas com as **melhores práticas de bem-estar animal** no mundo, como a multinacional brasileira mais bem posicionada no *ranking*. No relatório referente a 2015, a Companhia foi classificada como Tier 2.

<sup>1</sup> No quarto trimestre de 2015, a Administração da Marfrig decidiu vender a MFG Agropecuária, empresa responsável pelas operações de confinamento no Brasil. Os resultados de 2014 e 2015 dessa operação estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessa empresa estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

## GUIDANCE 2015

	Faixa Alvo 2015 <sup>(1)</sup>	Realizado 2015 Combinado <sup>(4)</sup>
Receita	R\$ 23 a R\$ 25 bilhões	R\$ 25 bilhões
Margem EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup>	8,0% - 9,0%	8,5%
Investimento (Capex)	R\$ 650 milhões	R\$ 556 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista <sup>(3)</sup>	R\$ 100 a R\$ 200 milhões	R\$ 213 milhões



(1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$2,70/US\$1,00 e R\$4,30/£1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.

(4) Valores proforma não auditados incluindo as operações descontinuadas: Moy Park, Argentina, Marfood e MFG Agro. Não considera o efeito do ganho de capital com a venda da Moy Park.

No Marfrig Day, a Companhia havia apresentado o *guidance* para 2015, considerando as operações de Moy Park, bem como os ativos de Argentina, Marfood e MFG Agropecuária, que hoje estão classificados como operações descontinuadas. Sendo assim, para fins de comparação, a tabela acima contempla essas operações.

Pelo 3º ano consecutivo, o *guidance* foi atingido. Em 2015, o EBITDA Ajustado Combinado foi de R\$ 2,1 bilhões, com margem de 8,5 % e a geração de caixa livre totalizou R\$ 213 milhões.

Analisando **apenas** as **operações continuadas**, o **EBITDA Ajustado** consolidado atingiu **R\$ 1,8 bilhão** com **margem de 9,5%**. O **fluxo de caixa livre** foi de **R\$ 103 milhões**.

Operações Continuadas	2015
Receita	R\$ 19 bilhões
Margem EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	9,5%
Investimento (Capex)	R\$ 448 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista <sup>(2)</sup>	R\$ 103 milhões

(1) Não considera itens não-recorrentes.

(2) Exclui os efeitos das transações com as operações descontinuadas em cerca de R\$ 308 milhões.

(3) O fluxo de caixa livre consolidado, incluindo a venda da Moy Park e operações descontinuadas, **foi de R\$ 4,9 bilhões**.

O resultado da Marfrig reforça seu compromisso com a eficiência operacional, através do plano estratégico "Focar para Ganhar", e reflete a contínua melhoria da sua capacidade de geração de caixa.

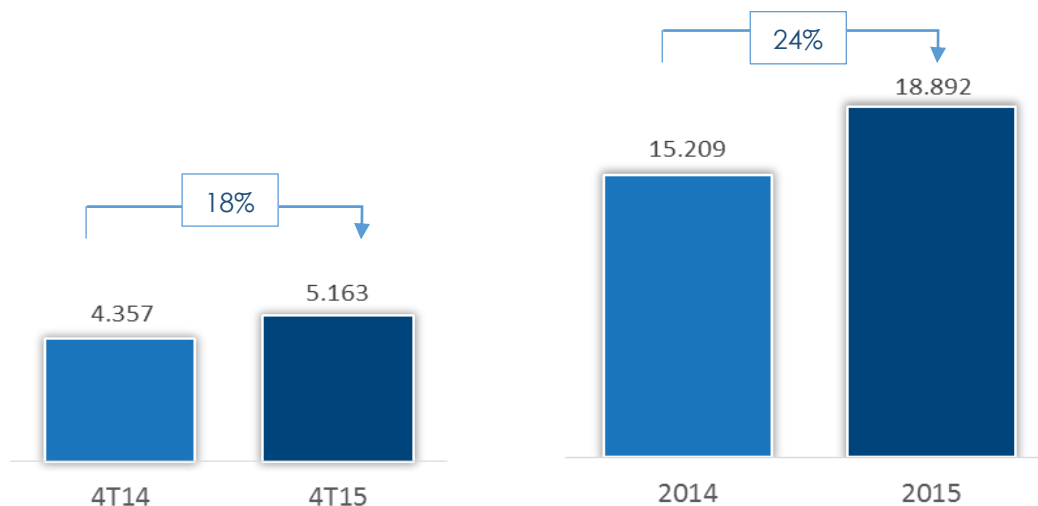
A Companhia informa ainda que, dando continuidade à sua estratégia de concentrar-se em seus ativos considerados "core", decidiu desinvestir a MFG Agropecuária, empresa responsável pela operação brasileira de confinamento. A decisão reforça o compromisso da Companhia de focar mais no canal de *food service* e na Keystone, através do crescimento orgânico, principalmente na região da APMEA e em Key Accounts.

## RESULTADO CONSOLIDADO

### Receita Líquida

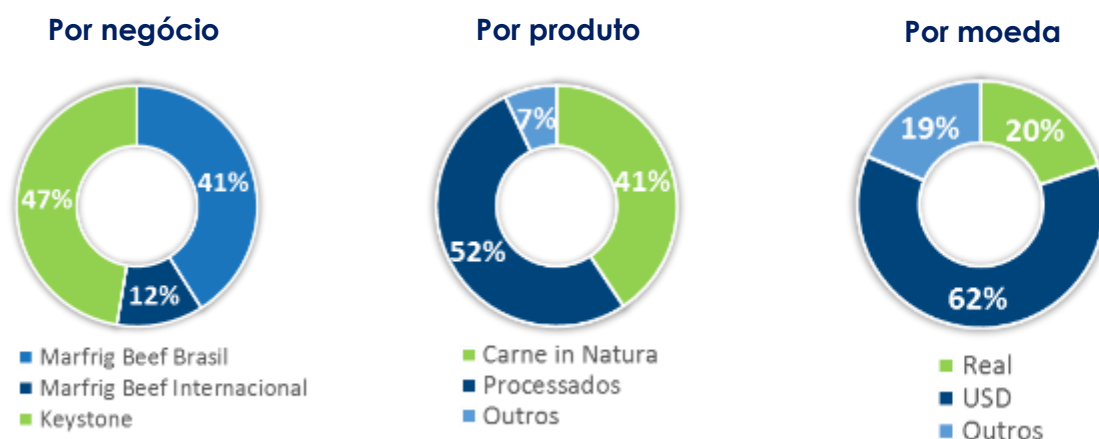
A Receita líquida consolidada do 4T15 foi de R\$ 5,2 bilhões, uma alta de 18,5% em relação ao 4T14 explicada, principalmente, pela valorização de 51,0% do dólar norte-americano frente ao Real nas receitas das unidades internacionais e das exportações brasileiras.

Receita Líquida (R\$ milhões)



No ano, a Receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 18,9 bilhões, 24,2% superior a 2014. Destacam-se (i) o impacto positivo da desvalorização do Real frente ao Dólar de 41,6%; (ii) a expansão de 7,6% da receita da Keystone em dólares; (iii) parcialmente compensados pela redução do volume de vendas da divisão Marfrig Beef.

### Breakdown da Receita 4T15

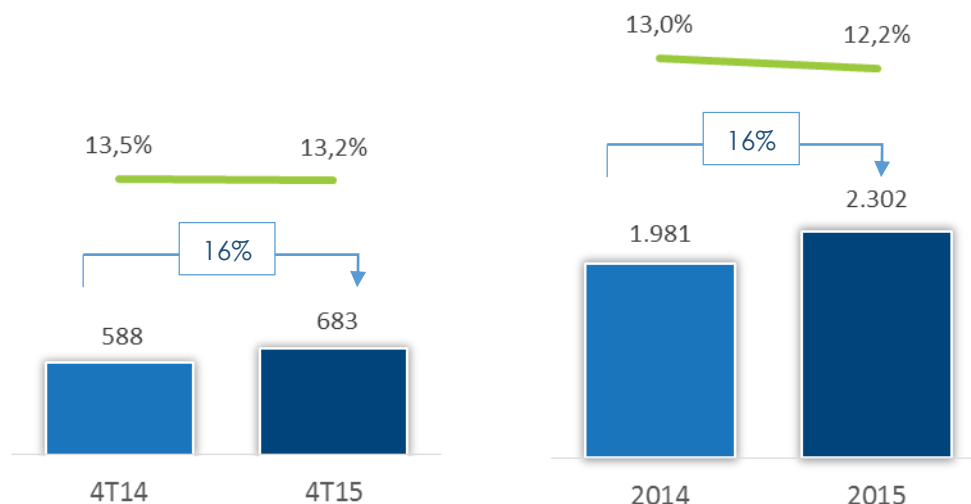


- **59%** da receita foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- **80%** do faturamento está atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 4T15 foi de R\$ 683 milhões, um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, também positivamente influenciado pela desvalorização do Real. A margem de 13,2%, por sua vez, teve retração de 30 bps em relação ao 4T14, explicada pela queda de margem da unidade Marfrig Beef, em especial nas Operações Internacionais, que foram afetadas por um maior período de estiagem no Uruguai e pela queda do preço médio em Dólares, em linha com a dinâmica do mercado internacional.

**Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem (%)**



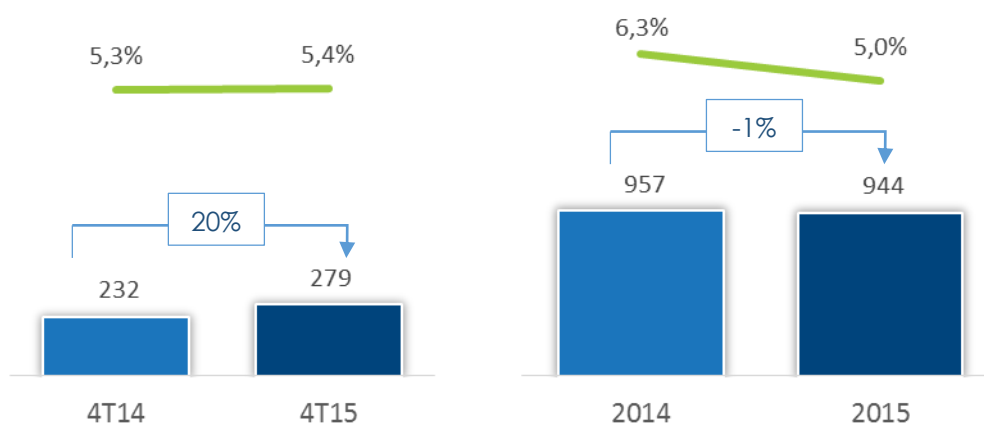
No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 2,3 bilhões, uma alta de 16,2% em relação a 2014. Desse montante, 42% é atribuído às operações internacionais, Keystone e Marfrig Beef Internacional. Destaca-se o aumento da participação de Keystone, que respondeu por R\$ 732 milhões ou 32% do lucro bruto consolidado. A margem bruta, por sua vez, foi de 12,2%, uma redução de 80 bps na comparação com 2014, decorrente do fraco desempenho no 1T15 em função da queda das margens das exportações do Brasil, como consequência da redução pontual das compras da Rússia no mercado global de carne bovina e da retração de margens da operação do Uruguai no 2º semestre de 2015.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No último trimestre, a DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) atingiu 5,4%, praticamente em linha com o 4T14. Em termos absolutos, a DVGA apresentou alta de R\$ 46,9 milhões explicada, em grande parte, pela depreciação cambial do Real entre os períodos.

Na comparação com o 3T15, a DVGA/ROL sofreu uma leve alta de 100 bps explicada, principalmente (i) pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o Real; (ii) pelo maior gasto com pessoal em função do dissídio; e (iii) pela revisão sazonal e atualização de provisões.

### DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

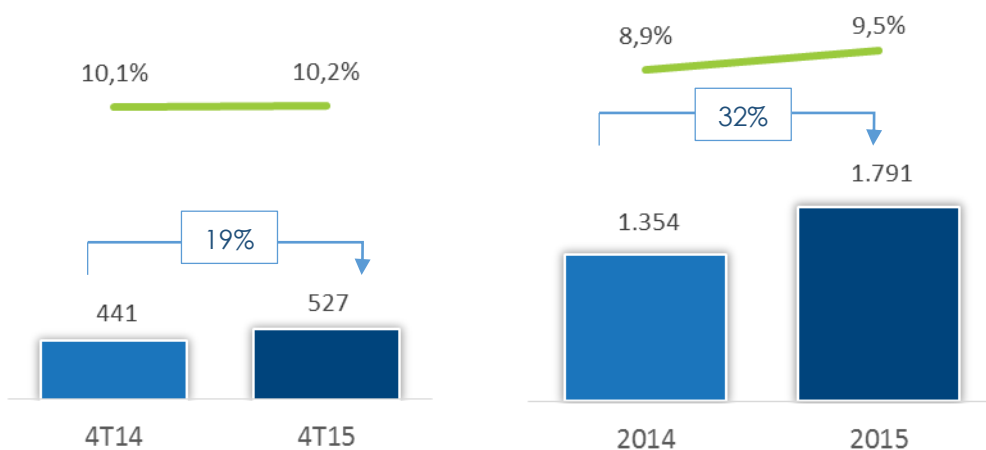


No ano, a DVGA/ROL teve uma queda de 130 bps, passando para 5,0% contra 6,3%, resultado do esforço contínuo de melhoria e eficiência operacional por meio do plano estratégico “Focar para Ganhar”.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 4T15 foi de R\$ 527 milhões, um crescimento de 19,4% quando comparado ao 4T14. A margem EBITDA foi de 10,2%, positivamente influenciada pela expansão da margem da unidade de negócios da Keystone.

### EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Em 2015, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 1,8 bilhão, um crescimento de 32,3% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDA ajustada foi de 9,5%, uma expansão de 60 bps acima da margem de 8,9% de 2014. Os principais fatores que levaram a esse desempenho foram (i) a recuperação dos *spreads* de bovinos na operação do Brasil; (ii) o crescimento de 17,2% do EBITDA Ajustado da Keystone em dólares e, (iii) a desvalorização do Real frente ao Dólar; parcialmente compensados (iv) pelo menor volume de vendas da operação do Brasil e (v) pela deterioração das margens da operação do Uruguai no 2º semestre de 2015.

As unidades internacionais responderam por 47% do EBITDA ajustado do ano, um aumento de 200 bps contra os 45% em 2014. A Keystone, especialmente, passou a representar 41% do EBITDA ajustado, elevando em 900 bps a sua participação no todo.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 4T15 apresentou uma despesa de R\$ 439 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 1,2 bilhão no trimestre anterior.

A Marfrig possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento de câmbio afeta o resultado financeiro contábil. No entanto, a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias operacionais no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido, sem afetar o resultado.

Nesse contexto, o efeito da apreciação do Real frente ao Dólar em 1,7% sobre a exposição líquida consolidada impactou o resultado financeiro em R\$ 45 milhões

Excluindo-se os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 394 milhões, uma redução de R\$ 312 milhões em relação à despesa do trimestre anterior. Os principais fatores foram (i) um ganho não recorrente de R\$ 136 milhões referente à recompra das notas sênior abaixo do valor de face; (ii) a menor provisão de pagamento de juros em decorrência da redução da dívida bruta; e (iii) o resultado líquido positivo das operações de mercado de R\$ 185 milhões; (iv) parcialmente compensados (iv) pela despesa pontual (sem efeito caixa) de R\$ 83 milhões referente à baixa contábil do custo de emissão das notas sênior recompradas.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)	4T15	3T15	4T14	2015	2014
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>223,0</b>	<b>122,0</b>	<b>63,1</b>	<b>585,0</b>	<b>282,2</b>
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	34,6	29,8	24,1	108,8	108,0
- Operações de mercado	39,4	93,2	39,7	325,5	173,3
- Outras Receitas	149,0	-1,0	-0,8	150,7	0,9
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>-616,9</b>	<b>-827,4</b>	<b>-548,2</b>	<b>-2.612,7</b>	<b>-1.902,5</b>
- Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	-335,2	-374,8	-262,6	-1.321,4	-1.018,2
- Operações de mercado	-30,7	-269,5	-82,0	-582,6	-288,1
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	-250,9	-183,1	-203,6	-708,7	-596,2
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL</b>	<b>-44,8</b>	<b>-538,3</b>	<b>-204,9</b>	<b>-1.058,9</b>	<b>-441,6</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>-438,7</b>	<b>-1.243,7</b>	<b>-690,0</b>	<b>-3.086,6</b>	<b>-2.061,9</b>

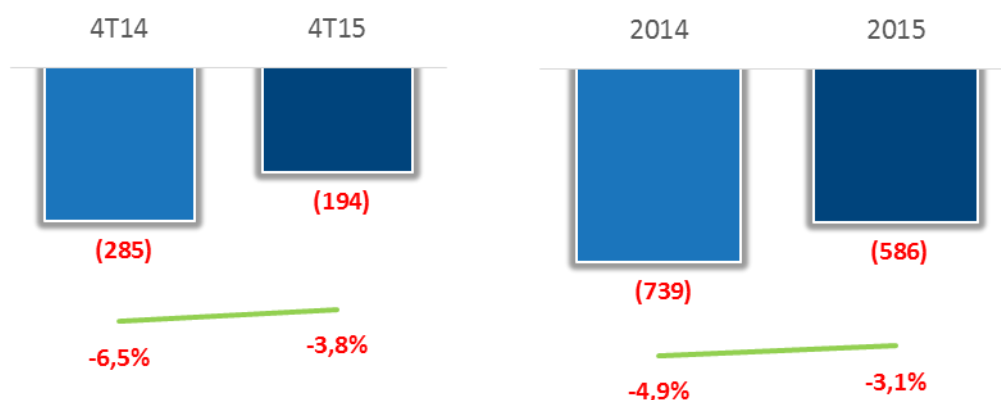
Excluindo-se a variação cambial, o resultado financeiro líquido de 2015 foi uma despesa de R\$ 2,0 bilhões, um aumento de 25,1% em relação a 2014, explicado (i) pelo aumento de R\$ 113 milhões da linha "despesas bancárias/comissões/desc.fin./outros" decorrente, principalmente, da baixa contábil (sem efeito caixa) do custo de emissão da recompra das notas sênior; (ii) e pela marcação líquida a mercado dos derivativos; (iii) parcialmente compensados pelo ganho referente à recompra das notas sênior, acima explicado.

## Lucro Líquido/Prejuízo

No 4T15, a Marfrig registrou um prejuízo de R\$ 194 milhões, uma melhora de R\$ 90 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se o melhor desempenho operacional e a redução do resultado financeiro.

No ano, a Marfrig registrou um prejuízo líquido no exercício de 2015 de R\$ 586 milhões, uma melhora de 20,8% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 739 milhões em 2014. Esse desempenho foi influenciado pelo melhor resultado operacional e pelo impacto positivo referente ao ganho com a venda da Moy Park no 3T15.

**Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)**



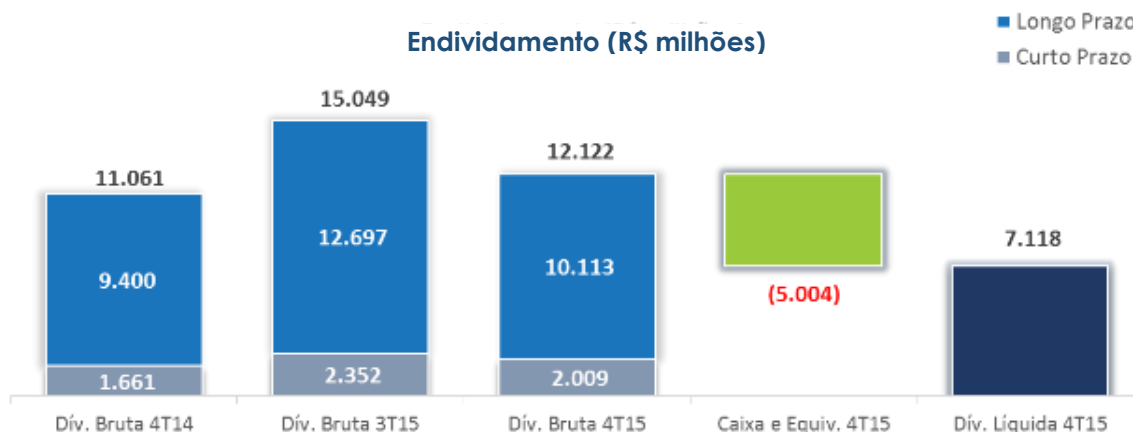
## Endividamento e Perfil da Dívida

Em 31 de dezembro de 2015, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,1 bilhões, uma queda de 18,0% e 25,4% na comparação com o 3T15 e 4T14, respectivamente. Essa redução é explicada, principalmente, pela recompra das notas sênior e pela liquidação de outras dívidas. A dívida bruta atrelada ao Real ficou em 6,7%.

Quando mensurada em reais, a dívida bruta atingiu R\$ 12,1 bilhões, uma redução de 19,4% em relação ao 3T15. Na comparação com o 4T14, a alta foi de 9,6% em função da valorização do câmbio no período.

O saldo de caixa e aplicações totalizou US\$ 1,3 bilhão ou R\$ 5,0 bilhões. Por consequência, a dívida líquida ficou em US\$ 1,8 bilhão ou R\$ 7,1 bilhões, em linha com o patamar apresentado no trimestre anterior.

**Endividamento (R\$ milhões)**

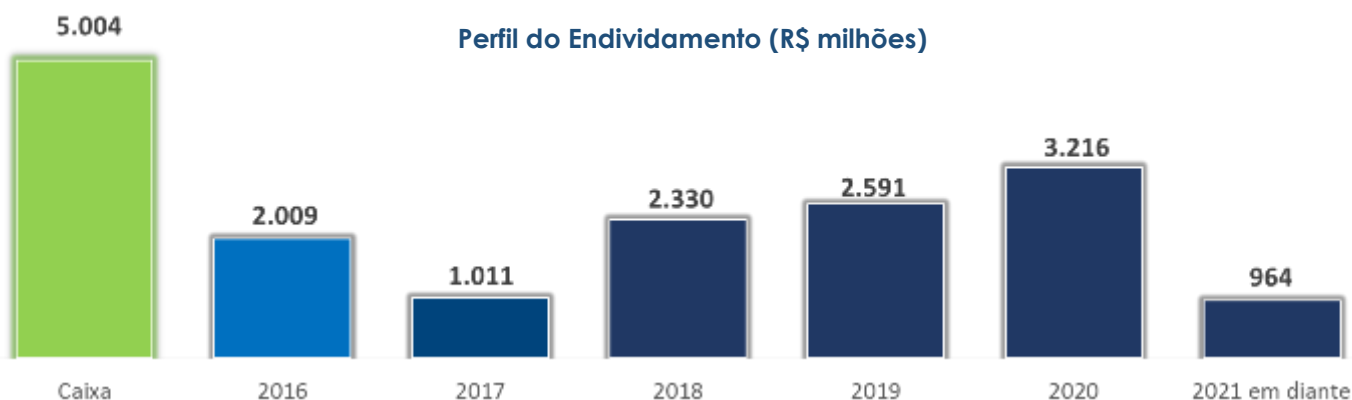


Como relevante aumento de liquidez, destaca-se também, em dezembro de 2015, o aditamento e a extensão das linhas de crédito existentes na Keystone, subsidiária integral da Marfrig Global Foods. As linhas disponíveis foram aumentadas em US\$ 270 milhões, totalizando US\$ 900 milhões, e consistem em uma linha rotativa ("revolver") de US\$ 530 milhões, com vencimento em 2020, e um empréstimo a prazo ("term loan") de US\$ 370 milhões, com vencimento em 2022.

### **Cronograma da Dívida (R\$ milhões)**

Em 31 de dezembro de 2015, o *duration* do endividamento era de 4,1 anos, sendo seu custo médio de 7,88% ao ano.

Apenas 16,6% do total da dívida tem vencimento no curto prazo. O elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades cubra todos os vencimentos até 2018 (2,9 anos), sem considerar a disponibilidade das novas linhas na Keystone.



### **Índices de Alavancagem**

Div. Líquida /  
EBITDA LTM - ExVc  
**0,54x**

Div. Líquida /  
EBITDA Aj. Anualizado  
**3,38x**

O crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses, aliado ao ganho de capital na venda da Moy Park de R\$ 1,4 bilhão, influenciou positivamente a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida e EBITDA LTM, encerrando o trimestre em 2,26x.

O cálculo do **índice de alavancagem das operações de financiamento bancário** e via mercado inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou **0,54x** ao final do **4T15**, substancialmente inferior ao índice de 3,42x do 4T14 (para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras).

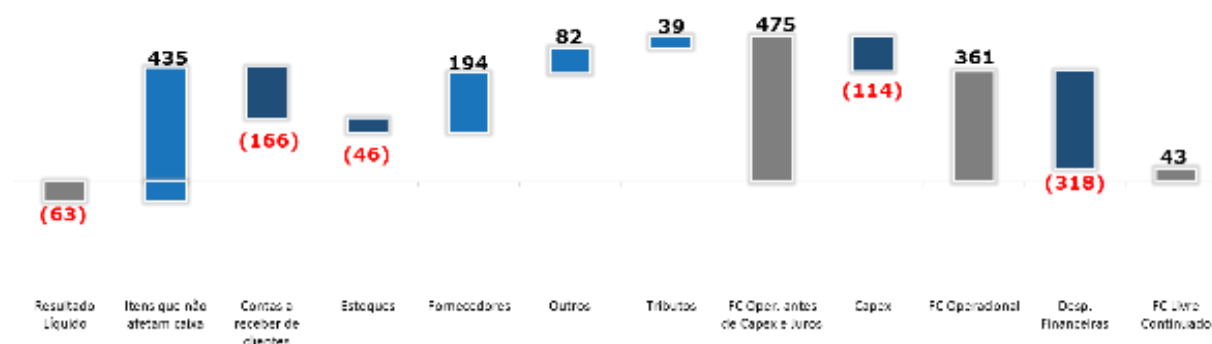
Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado das operações continuadas do 4T15 anualizado.

Este índice se encontra em 3,38x. No trimestre, a melhoria do índice refletiu o impacto da taxa de câmbio nas operações, uma vez que houve a defasagem de apenas 1,6% entre a taxa de câmbio de fechamento do 4T15 de R\$ 3,90/US\$ das demonstrações financeiras, utilizado para traduzir o endividamento líquido, e a taxa média de câmbio do trimestre de R\$ 3,84/US\$.

<b>Custo Médio (%a.a.)</b> <b>7,88%</b>	<b>Prazo Médio (meses)</b> <b>50</b>	<b>Liquidez Corrente</b> <b>1,82x</b>	<b>Div. Liq./ Total Ativos</b> <b>0,34x</b>	<b>Caixa &amp; Equiv / Div. Curto Prazo</b> <b>2,49x</b>
--	---	--	--	---

### Fluxo de Caixa

O 4T15 apresentou geração de fluxo de caixa livre de operações continuadas positiva em R\$ 43 milhões. Em comparação ao 3T15, houve o incremento nas contas a receber de clientes, em função do menor volume das operações de capital de giro, e no nível de estoques, foram parcialmente compensadas pela melhoria na conta de fornecedores ocorrida pelo alongamento sazonal dos prazos de pagamento.



No ano, o fluxo de caixa livre das operações continuadas, excluindo-se os efeitos das transações com operações descontinuadas, foi de R\$ 103 milhões, refletindo o comprometimento da companhia com a geração de caixa por meio do programa "Focar para Ganhar".

### Investimentos (CAPEX)

Os investimentos das operações continuadas se mantiveram em linha com o previsto originalmente.

R\$ milhões	2015	2014
<b>Aplicações em Ativo Imobilizado</b>	<b>400,5</b>	<b>284,6</b>
Ativo Fixo	328,6	232,9
Matrizes	71,9	51,7
<b>Aplicações em Intangível &amp; Investimentos</b>	<b>47,1</b>	<b>12,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>447,6</b>	<b>297,4</b>

## KEYSTONE

Os pilares de crescimento para a Keystone continuam sendo (i) o crescimento na região da APMEA e (ii) a diversificação de vendas em Key Accounts, sem descuidar-se da sua base de clientes atuais. O resultado da divisão neste trimestre continua refletindo sua disciplina estratégica e operacional, bem como demonstra a baixa volatilidade de seu modelo de negócios.

### Receita Líquida

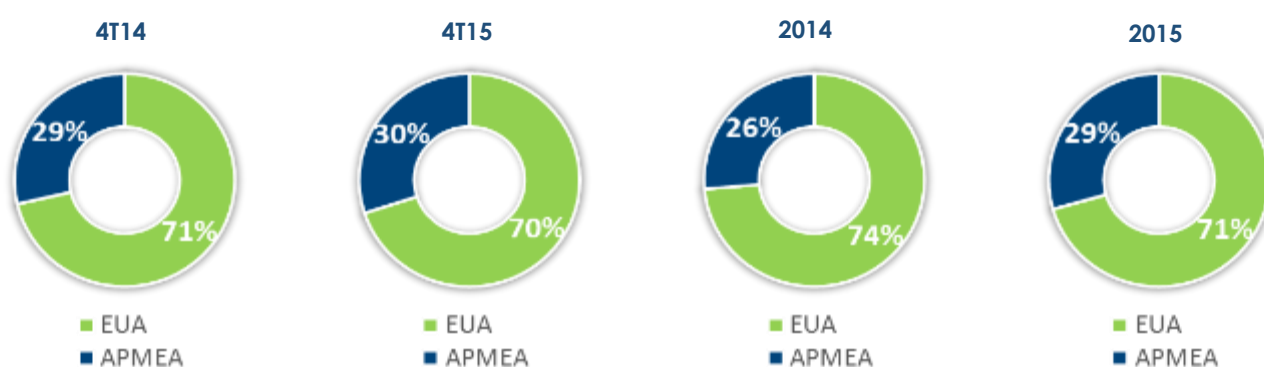
A Keystone registrou receita líquida de US\$ 635 milhões no 4T15, uma retração de 3,4% em relação ao mesmo período de 2014. Essa redução da receita ocorreu, em grande parte, pelos menores preços das outras partes do frango, principalmente de "leg quarters", afetados pelo embargo imposto aos produtos à base de frango proveniente dos EUA, em decorrência dos casos de gripe aviária no país no final de 2014 e início de 2015.

Na comparação com o 3T15, a receita líquida apresentou queda de 9%, influenciada pelos mesmos fatores.

Em Reais, a receita foi de R\$ 2,4 bilhões, uma alta de 45,6% na comparação com o 4T14, refletindo a desvalorização de 51,0% do Real frente ao Dólar entre os períodos.

Em 2015, a receita líquida foi de US\$ 2,7 bilhões, 7,6% superior à registrada em 2014. O principal driver de crescimento foi a bem sucedida estratégia de Key Accounts, com ambas as regiões, EUA e APMEA, apresentando crescimento superior à 20% em receita e em volume de Key Accounts. Em Reais, a receita expandiu 52,4%.

### Perfil da Receita



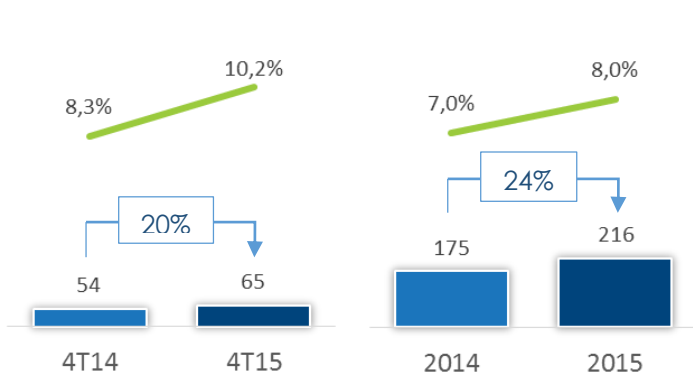
### Lucro Bruto e Margem Bruta

No 4T15, o lucro bruto atingiu US\$ 65 milhões e a margem foi de 10,2%, um aumento de 19,6% em relação aos US\$ 54 milhões e margem de 8,3% registrados no 4T14. Considerando-se o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 4T15 foi de R\$ 250 milhões, 80,0% superior ao 4T14 (R\$ 139 milhões).

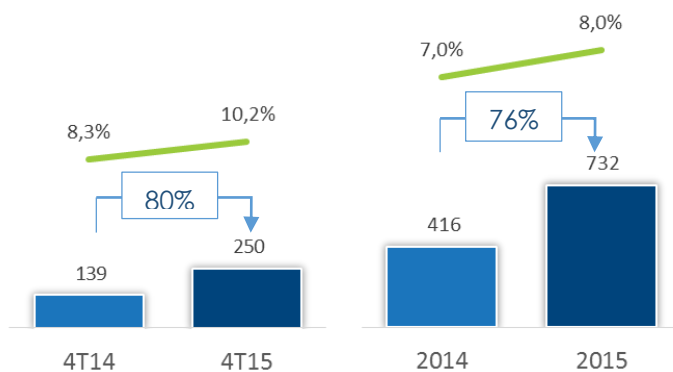
A expansão na margem bruta é explicada (i) pela redução do custo na compra de carne (queda de 12% por tonelada) e do custo de ração (queda de 12% por tonelada) nos EUA; (ii) ganhos de eficiência na APMEA (Tailândia e Malásia) e nas operações dos EUA; e (iii) melhor mix de vendas, com um aumento de share em Key Accounts com melhores margens.

Na comparação com o 3T15, o lucro bruto do 4T15 em dólar apresentou alta de 22,8% e a margem expandiu 260 bps.

### Lucro Bruto e Margem (US\$ milhões)



### Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões)



No ano de 2015, o lucro bruto foi de US\$ 216 milhões e margem de 8,0%, um aumento de 24% em relação aos US\$ 175 milhões e margem de 7,0%. Os principais fatores desse desempenho são (i) o crescimento de dois dígitos nas contas de Key Accounts de 23%; (ii) o menor custo de carne por tonelada de 13% nos EUA; (iii) os menores preços de grãos nos EUA, reduzindo o custo de ração por tonelada em 11%; e (iv) os ganhos com eficiência nas operações de APMEA e EUA. Considerando-se a variação cambial, o lucro bruto de 2015 foi de R\$ 732 milhões, 76,1% superior ao de 2014 (R\$ 416 milhões).

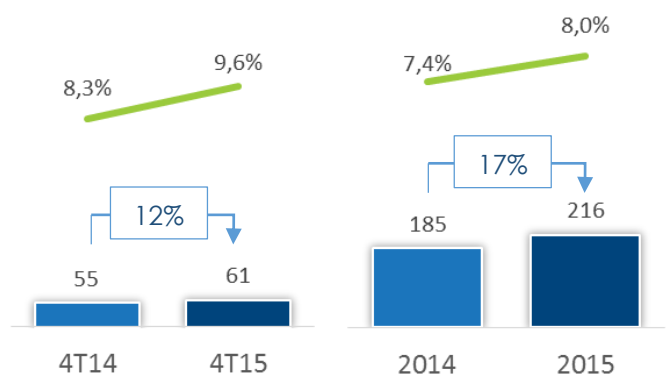
### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA totalizou US\$ 21 milhões (3,3% da receita líquida no 4T15), um aumento de 25,8% e 20,1% na comparação com o 3T15 e 4T14, respectivamente. A DVGA do 4T15 foi impactada pela revisão sazonal e atualização de provisões.

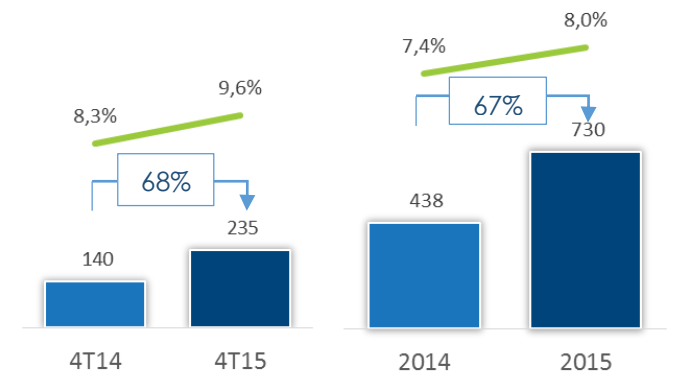
Em 2015, a DVGA representou 2,6% da receita líquida, em linha com os 2,5% de 2014. Esse resultado demonstra o foco da Keystone em controle de custos e o objetivo de manter as despesas em uma faixa entre 2,5% e 3,0% da receita líquida.

### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

#### EBITDA Ajustado e Margem (US\$ milhões e %)



#### EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



O EBITDA ajustado no 4T15 foi de US\$ 61 milhões, um aumento de 11,7% em relação ao 4T14. A margem EBITDA foi de 9,6%, uma expansão de 130 bps, refletindo a melhoria do lucro bruto conforme explicado anteriormente. Considerando-se o impacto da variação cambial, a Keystone registrou EBITDA Ajustado de R\$ 235 milhões no 4T15, um alta de 68,0% em relação ao 4T14.

No ano, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 216 milhões, uma aumento de 17,2% em relação a 2014. A margem EBITDA foi de 8,0%, 60 bps superior à margem de 7,4% de 2014. O crescimento do EBITDA Ajustado e da margem é explicado pelos mesmos fatores que levaram à alta do lucro bruto, descritos acima; bem como o contínuo esforço em controlar custos.

Quando mensurado em reais, a Keystone apresentou EBITDA Ajustado de R\$ 730 milhões em 2015, 66,7% superior ao EBITDA de 2014.

## MARFRIG BEEF

A estratégia da Marfrig Beef continua sendo a busca por uma operação mais eficiente e focada operacionalmente, com uma maior rentabilidade e geração de caixa em detrimento de volume.

Em linha com essa estratégia, a Companhia decidiu no quarto trimestre pela venda da empresa MFG Agropecuária, responsável pela operação de confinamento no Brasil. A transação foi finalizada no 1T16 pelo valor de R\$ 95 milhões (para maiores informações ver nota 37 das Demonstrações Financeiras – eventos subsequentes).

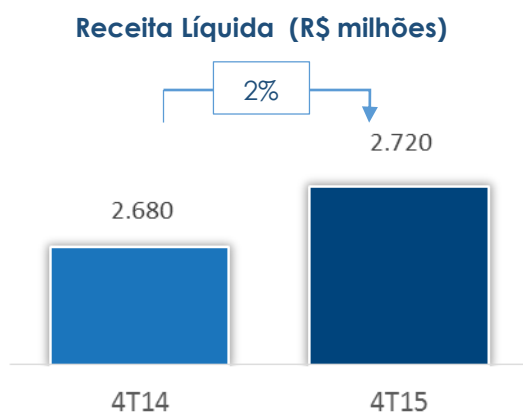
Em 2015, o volume de abate de bovinos da Marfrig Beef Brasil apresentou queda de 12,9% contra o ano de 2014, o que significou uma redução de 333 mil cabeças em um total de aproximadamente 2,5 milhões. A redução reflete a decisão estratégica da Companhia de reduzir temporariamente sua capacidade de abate no Brasil, se adequando ao cenário atual de menor disponibilidade de gado, com o fechamento temporário de 5 unidades ou aproximadamente 30% da capacidade autorizada.

A capacidade efetiva, que leva em consideração o quadro atual de mão-de-obra e quantidade de linhas de desossa, foi de **90,1%** no 4T15, confirmando o objetivo de manter os níveis de utilização efetiva em um patamar elevado. O movimento de otimização de produção fez com que a taxa de utilização do 4T15 ficasse em 79,0% da capacidade autorizada.

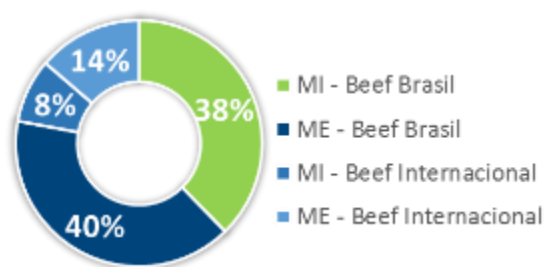
Em linha com sua estratégia de expandir rentabilidade e atingir o mix de vendas ótimo para a melhoria de margens na Unidade de Negócio, no 4T15, as **exportações do Brasil representaram 52% da receita da Marfrig Beef Brasil**, comparadas a 49% no 3T15 e 46% no 4T14.

No acumulado de 2015, as exportações do Brasil atingiram 48% da receita contra 44% em 2014. No mercado interno, seguimos com a estratégia de aumentar participação no canal *food service* e pequeno varejo, que responderam por 39,4% da receita deste mercado em 2015, ante aos 36,0% em 2014. As exportações, juntamente com as operações internacionais, atingiram 59,4% da receita da unidade.

## Receita Líquida



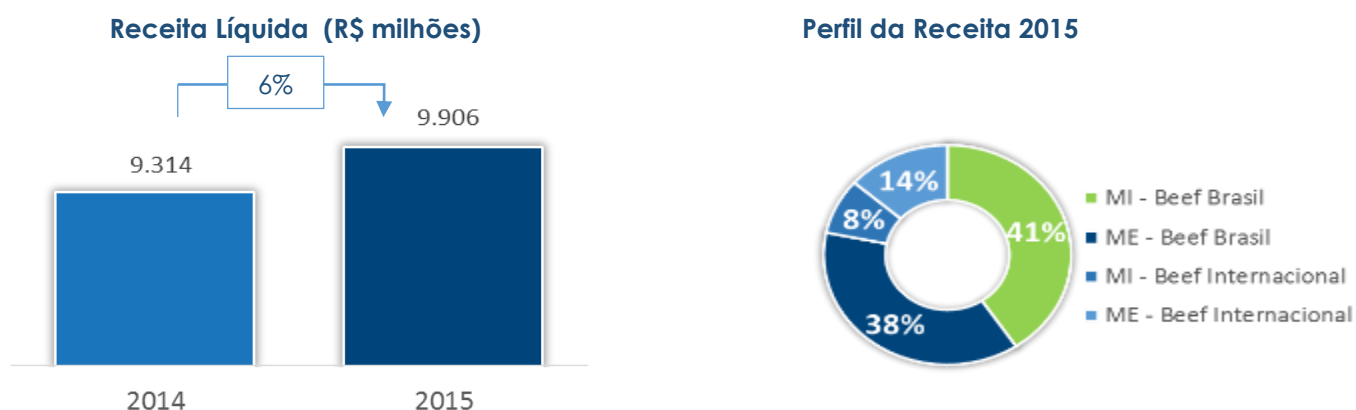
## Perfil da Receita 4T15



A receita líquida atingiu R\$ 2,72 bilhões no 4T15, um aumento de 1,5% sobre a receita de R\$ 2,68 bilhões do 4T14. Na comparação com o 3T15, a alta foi de 11,0%.

A receita líquida da operação brasileira foi de R\$ 2,1 bilhões no trimestre, representando 78% do total da receita da Unidade e uma queda de 4,4% em relação ao mesmo período de 2014.

As operações internacionais, por sua vez, responderam por 22% da receita total e totalizaram R\$ 601 milhões, 30,1% superior ao 4T14, influenciada pela desvalorização do Real entre os períodos. Em dólares, a receita do 4T15 de US\$ 156 milhões foi 13,9% abaixo do mesmo período do ano anterior.



No ano, a receita líquida da unidade Marfrig Beef totalizou R\$ 9,9 bilhões, uma alta de 6,4% na comparação com 2014. O menor volume de vendas foi compensado pela melhoria do preço médio de venda no mercado brasileiro e pela desvalorização do Real frente ao Dólar.

### **Brasil – Mercado Interno**

A receita líquida de mercado interno no 4T15 atingiu R\$ 1,0 bilhão, uma redução de 15,3% na comparação com o 4T14. O menor volume de vendas, em linha com a tendência de desaceleração do mercado brasileiro e causado também pela menor disponibilidade de gado para abate, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio, decorrente da estratégia de otimizar o *mix* de vendas, com aumento da participação dos canais de *food service* e pequeno varejo.

No ano, a receita líquida alcançou R\$ 4,0 bilhões, uma redução de 5,5% na comparação com 2014, explicada pelos mesmos fatores acima descritos.

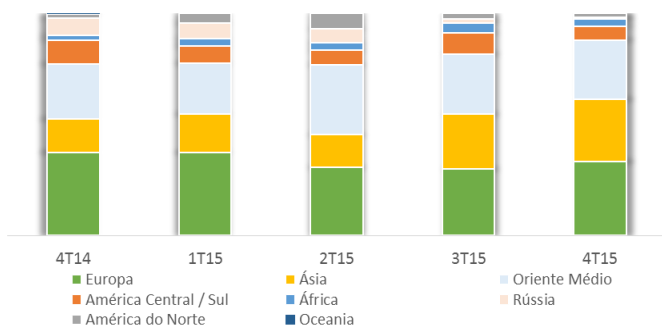
### **Brasil – Exportações**

A receita líquida de mercado externo foi de R\$ 1,1 bilhão no 4T15, 8,6% superior ao 4T14. O melhor preço médio, positivamente influenciado pela contínua depreciação cambial, compensou o menor volume exportado. Em dólares, a receita líquida do trimestre foi de US\$ 284,7 milhões, um recuo de 28,2% em relação ao 4T14, enquanto que o mercado em geral apresentou queda de cerca de 19,5% segundo os dados divulgados pela Secex.

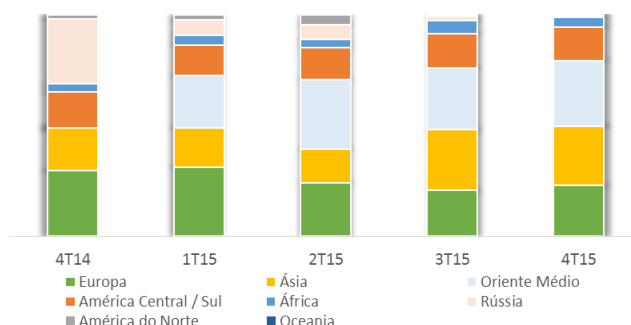
Com relação a participação na receita, as exportações no 4T15 responderam por 52% da receita líquida total de Brasil, uma expansão de 600 bps na comparação com 4T14, refletindo a estratégia da unidade em capturar as melhores oportunidades de mercado.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Brasil, onde claramente se vê um crescimento da participação das exportações para a Ásia:

### Receita de Exportações



### Volume de Exportações



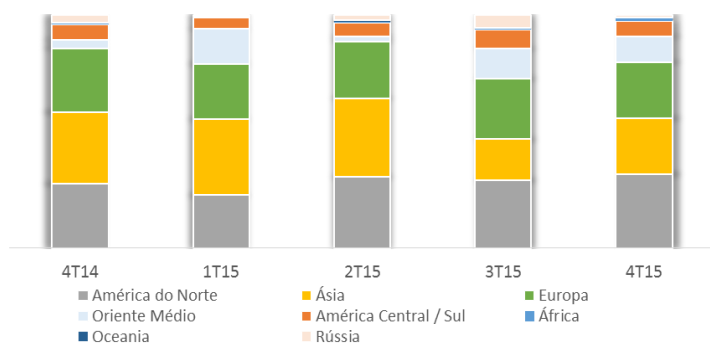
Em 2015, a receita líquida com exportações alcançou R\$ 3,7 bilhões (US\$ 1,11 bilhão), 10,0% superior aos R\$ 3,4 bilhões (US\$ 1,4 bilhão) registrados em 2014.

### Unidades Internacionais

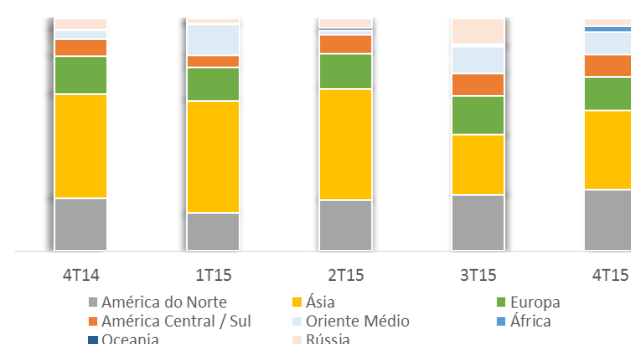
No 4T15, a receita líquida consolidada das unidades internacionais totalizou de US\$ 156 milhões, uma queda de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do preço médio, em linha com a tendência de mercado internacional, foi parcialmente compensada pela alta de 2,7% no volume de vendas total. Em Reais, a receita foi de R\$ 601 milhões, o que representou uma alta de 30,1% na comparação com o 4T14, refletindo a desvalorização do Real frente ao Dólar de 51,0% entre os períodos.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Uruguai:

### Receita de Exportações



### Volume de Exportações

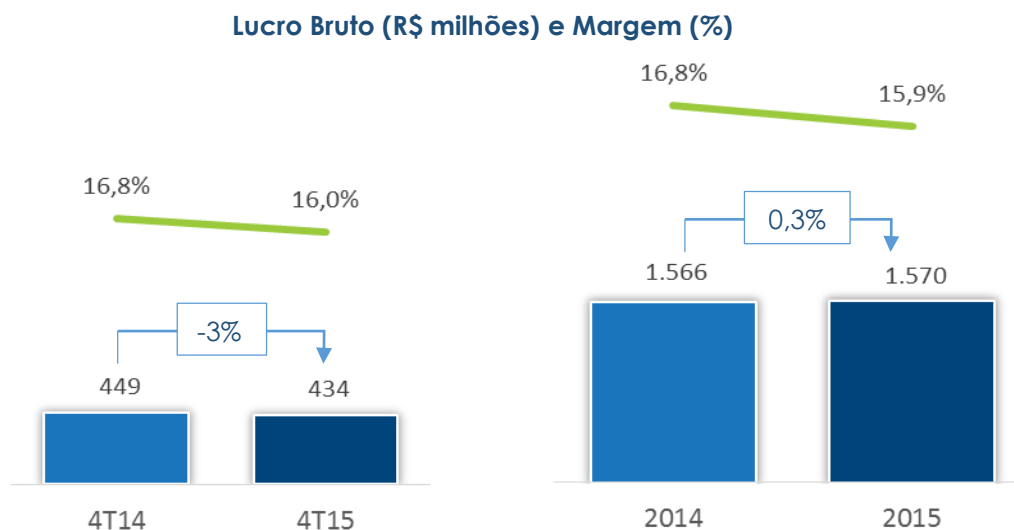


A receita líquida totalizou US\$ 650 milhões no ano, uma queda de 8,3% em relação a 2014 em decorrência, principalmente, (i) da queda tanto dos preços de exportação como dos preços nos mercados domésticos, em linha com a tendência do mercado global; (ii) e pela desvalorização do Peso Uruguaio em 17,4%; que foram parcialmente compensados pelo crescimento do volume em 4,8% do mercado interno.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 4T15 foi de R\$ 434 milhões (margem bruta de 16,0%), 3,3% inferior ao lucro de R\$ 449 milhões (margem bruta de 16,8%) registrado no 4T14.

A redução de 80 bps na margem bruta é explicada, principalmente, pela contração das margens da operação no Uruguai, reflexo da redução de preços em dólar nos mercados interno e externo.



No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 1,6 bilhão, em linha com o registrado no ano anterior. A margem bruta, todavia, foi de 15,9%, uma retração de 90 bps. Esse resultado é explicado, principalmente, (i) pelo fraco desempenho das exportações brasileiras no primeiro trimestre, que foram afetadas pela menor demanda pontual de Rússia; e (ii) pela retração das margens da operação do Uruguai no 2º semestre de 2015, que foram impactadas por um período mais longo de estiagem e pelo menor preço médio de venda. No Brasil, destaca-se ainda o aumento do custo na compra do gado, com a alta de 15% do preço médio da arroba do boi gordo, de acordo com os dados da ESALQ.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

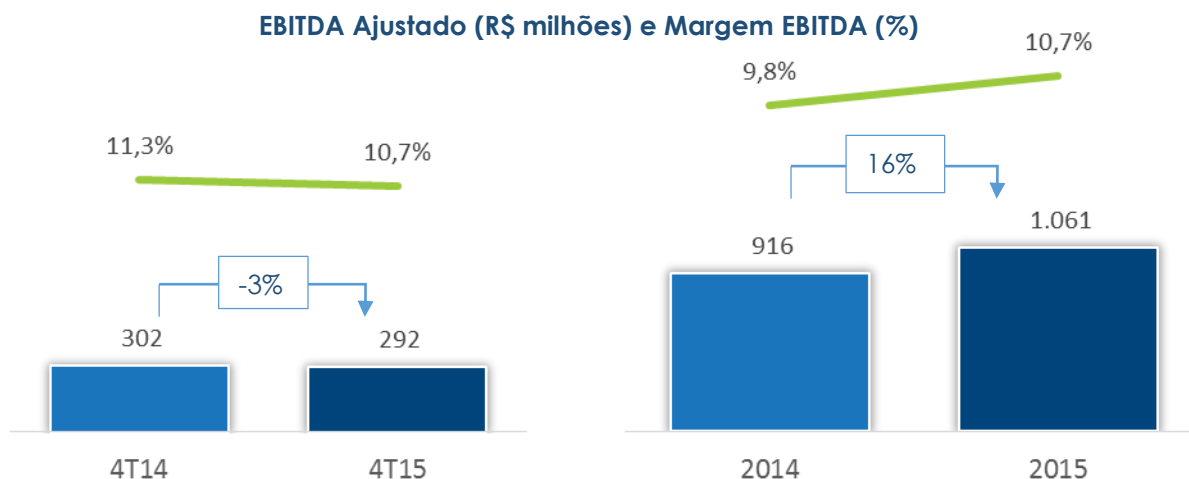
No 4T15, a DVGA totalizou R\$ 198 milhões e representou 7,3% da receita líquida, mantendo-se praticamente em linha com os 7,0% no 4T14 e uma alta de 80 bps em relação ao 3T15.

No ano, as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 709 milhões, uma queda de 12,2% em relação à 2014, que em termos absolutos reflete em uma economia de R\$ 98 milhões. Em linha com a estratégia "Focar para Ganhar", com o objetivo de reduzir estruturalmente gastos fixos e despesas, a DVGA passou a representar 7,2% da receita líquida da unidade, uma redução de 150 bps contra 8,7% em 2014.

A agenda de produtividade resultou em economias de custos e despesas de R\$ 48 milhões no 4T15, atingindo no ano uma economia total de R\$ 96 milhões.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 292 milhões no 4T15 (margem de 10,7%), uma redução de 3,1% em relação aos R\$ 302 milhões (margem de 11,3%) registrados no 4T14. A queda é resultado, principalmente, (i) do menor volume de vendas; (ii) e da retração de margens, influenciada pelo fraco desempenho da operação no Uruguai.



Em 2015, a Marfrig Beef registrou EBITDA Ajustado de R\$ 1,1 bilhão, 15,8% superior a 2014. Destacam-se a desvalorização do Real e a redução da DVGA. A margem EBITDA ajustada foi de 10,7% e ficou 90 bps acima dos 9,8% em 2014.

## DIFERENCIAIS MARFRIG GLOBAL FOODS



A Marfrig Global Foods subiu uma posição no ranking “The Business Benchmark on Farm Animal Welfare” (BBFAW), que aponta as empresas com as melhores práticas de bem-estar animal do mundo. No relatório referente ao ano de 2015, a Companhia foi classificada como Tier 2, e é a multinacional brasileira mais bem posicionada no ranking.

De acordo com o BBFAW 2015, alguns dos destaques da Marfrig foram: o compromisso com o bem-estar animal em todos os países onde a Companhia atua e o Marfrig Club, programa de fomento juntos aos pecuaristas que está presente em todos os estados brasileiros em que a empresa possui operação, com mais de 3.500 propriedades associadas.

## PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desaceleração da China, a recessão na Rússia e a revisão para baixo do crescimento das exportações de matérias-primas fizeram com que o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisasse a expansão do PIB mundial 2016 para 3,7%.

Por outro lado, espera-se que a queda nos preços de petróleo estimule o aumento de consumo; em especial nos mercados desenvolvidos e dos países importadores da commodity. Nesse contexto, o FMI elevou a previsão de crescimento dos EUA para 3,6%.

No caso da China, espera-se uma expansão de 6,8%, em resposta a uma política voltada mais para o consumo interno do que exportações. E, essa alteração poderá ser uma alavanca para o crescimento do consumo de carne bovina in natura e alimentos processados.

Nesse cenário, ainda desafiador, mas com diversas oportunidades, a estratégia da Marfrig segue pautada em capturar o potencial crescimento do mercado de proteínas a nível global e da maximização da agregação de valor e retorno para o acionistas, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através do:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Adequação do negócio de Marfrig Beef, com priorização dos canais de *food service* e crescimento em exportações.
3. Disciplina financeira, por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da unidade Marfrig Beef.

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência De Resultados**

**Data: 29 de fevereiro de 2016**

**Português**

**09h00 (Brasília)**

09h00 (US EST)

06h00 (Los Angeles)

14h00 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001  
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

**Inglês**

13h00 (Brasília)

**11h00 (US EST)**

08h00 (Los Angeles)

16h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

- **Apimec SP**

**Data: 29 de fevereiro de 2016**

Local: Auditório Condomínio Millenium – Av. Chedid Jafet, 222

Horário: 08h30 (café da manhã) e **início 09h00 (Brasília)**

**Relações com Investidores**

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de dezembro de 2015 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

## LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultado Consolidado	22 e 23
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	24
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	25 e 26
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	27
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado – Marfrig Beef	28
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais – Marfrig Beef	29 a 31
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	32
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	33

## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados

#### Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	4T15 (A)		4T14 (B)		3T15 (C)		Var. (A/B)		Var. (A/C)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.163,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.357,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.938,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>805,6</b>	<b>18,5%</b>	<b>224,4</b>	<b>4,5%</b>
CPV	-4.479,5	-86,8%	-3.769,8	-86,5%	-4.349,9	-88,1%	-709,7	18,8%	-129,6	3,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683,5</b>	<b>13,2%</b>	<b>587,6</b>	<b>13,5%</b>	<b>588,8</b>	<b>11,9%</b>	<b>95,9</b>	<b>16,3%</b>	<b>94,7</b>	<b>16,1%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-278,9</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-232,0</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-217,4</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-46,9</b>	<b>20,2%</b>	<b>-61,5</b>	<b>28,3%</b>
Comercial	-145,8	-2,8%	-159,9	-3,7%	-133,3	-2,7%	14,2	-8,9%	-12,4	9,3%
Administrativa	-133,2	-2,6%	-72,1	-1,7%	-84,1	-1,7%	-61,1	84,7%	-49,1	58,4%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>527,1</b>	<b>10,2%</b>	<b>441,4</b>	<b>10,1%</b>	<b>486,0</b>	<b>9,8%</b>	<b>85,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>41,1</b>	<b>8,4%</b>
Outras receitas/despesas	-47,3	-0,9%	-27,5	-0,6%	-38,5	-0,8%	-19,8	72,1%	-8,8	22,8%
<b>EBITDA</b>	<b>479,7</b>	<b>9,3%</b>	<b>413,9</b>	<b>9,5%</b>	<b>447,5</b>	<b>9,1%</b>	<b>65,8</b>	<b>15,9%</b>	<b>32,3</b>	<b>7,2%</b>
D&A + Equiv. Patrim	-130,6	-2,5%	-91,5	-2,1%	-123,3	-2,5%	-39,1	42,7%	-7,3	5,9%
<b>EBIT</b>	<b>349,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>322,5</b>	<b>7,4%</b>	<b>324,2</b>	<b>6,6%</b>	<b>26,7</b>	<b>8,3%</b>	<b>25,0</b>	<b>7,7%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-438,7</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-690,0</b>	<b>-15,8%</b>	<b>-1.243,7</b>	<b>-25,2%</b>	<b>251,3</b>	<b>-36,4%</b>	<b>805,0</b>	<b>-64,7%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	-393,9	-7,6%	-485,1	-11,1%	-705,4	-14,3%	91,3	-18,8%	311,5	-44,2%
Variação Cambial	-44,8	-0,9%	-204,9	-4,7%	-538,3	-10,9%	160,0	-78,1%	493,5	-91,7%
<b>Participação Minoritários</b>	<b>-18,4</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-5,6</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-10,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-12,8</b>	<b>230,5%</b>	<b>-7,9</b>	<b>74,9%</b>
<b>EBT</b>	<b>-107,9</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-373,1</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-930,0</b>	<b>-18,8%</b>	<b>265,2</b>	<b>-71,1%</b>	<b>822,1</b>	<b>-88,4%</b>
IR + CS	45,3	0,9%	80,6	1,8%	395,8	8,0%	-35,2	-43,7%	-350,4	-88,5%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>-62,6</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-292,5</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-534,2</b>	<b>-10,8%</b>	<b>230,0</b>	<b>-78,6%</b>	<b>471,7</b>	<b>-88,3%</b>
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	-131,7	-2,6%	7,9	0,2%	719,5	14,6%	-139,6	-1773,3%	-851,3	-118,3%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>-194,3</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-284,7</b>	<b>-6,5%</b>	<b>185,3</b>	<b>3,8%</b>	<b>90,4</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-379,6</b>	<b>-204,8%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,84</b>		<b>R\$ 2,55</b>		<b>R\$ 3,55</b>		<b>1,30</b>	<b>51,0%</b>	<b>0,29</b>	<b>8,3%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,90</b>		<b>R\$ 2,66</b>		<b>R\$ 3,97</b>		<b>1,25</b>	<b>47,0%</b>	<b>-0,07</b>	<b>-1,7%</b>

Nota: as informações financeiras da Argentina, Marfood, Moy Park e MFG Agropecuária estão apresentadas em **Operações Descontinuadas**.

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## Anual Consolidado (R\$ milhões)

	2015		2014		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>18.891,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.208,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.683,1</b>	<b>24,2%</b>
CPV	-16.589,7	-87,8%	-13.227,4	-87,0%	-3.362,2	25,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.302,2</b>	<b>12,2%</b>	<b>1.981,3</b>	<b>13,0%</b>	<b>320,8</b>	<b>16,2%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-944,0</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-956,8</b>	<b>-6,3%</b>	<b>12,8</b>	<b>-1,3%</b>
Comercial	-541,1	-2,9%	-613,1	-4,0%	72,0	-11,7%
Administrativa	-402,9	-2,1%	-343,7	-2,3%	-59,2	17,2%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>1.791,0</b>	<b>9,5%</b>	<b>1.353,9</b>	<b>8,9%</b>	<b>437,2</b>	<b>32,3%</b>
Outras receitas/despesas	-56,3	-0,3%	-65,3	-0,4%	9,0	-13,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.734,7</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.288,6</b>	<b>8,5%</b>	<b>446,2</b>	<b>34,6%</b>
D&A + Equiv. Patrim	-456,6	-2,4%	-347,2	-2,3%	-109,5	31,5%
<b>EBIT</b>	<b>1.278,1</b>	<b>6,8%</b>	<b>941,4</b>	<b>6,2%</b>	<b>336,7</b>	<b>35,8%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-3.086,6</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-2.061,9</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-1.024,7</b>	<b>49,7%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	-2.027,7	-10,7%	-1.620,3	-10,7%	-407,4	25,1%
Variação Cambial	-1.058,9	-5,6%	-441,6	-2,9%	-617,2	139,8%
<b>Participação Minoritários</b>	<b>-47,3</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-19,2</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-28,1</b>	<b>146,4%</b>
<b>EBT</b>	<b>-1.855,8</b>	<b>-9,8%</b>	<b>-1.139,7</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-716,1</b>	<b>62,8%</b>
IR + CS	682,5	3,6%	305,2	2,0%	377,3	123,6%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>-1.173,3</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-834,5</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-338,8</b>	<b>40,6%</b>
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	587,3	3,1%	95,0	0,6%	492,2	518,1%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>-586,0</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-739,5</b>	<b>-4,9%</b>	<b>153,4</b>	<b>-20,8%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,33</b>		<b>R\$ 2,35</b>		<b>0,98</b>	<b>41,6%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,90</b>		<b>R\$ 2,66</b>		<b>1,25</b>	<b>47,0%</b>

Nota: as informações financeiras da Argentina, Marfood, Moy Park e MFG Agropecuária estão apresentadas em **Operações Descontinuadas**.

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	4T14 (B)	3T15 (C)	4T15 (A)	Var. (A/B)	2014	2015	Var. (%)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>(292,5)</b>	<b>(534,2)</b>	<b>(62,6)</b>	<b>-78,6%</b>	<b>(834,5)</b>	<b>(1.173,3)</b>	<b>40,6%</b>
(+) Provisão de IR e CS	(80,6)	(395,8)	(45,3)	-43,7%	(305,2)	(682,5)	123,6%
(+) Participação de Acionistas não Controladores	5,6	10,5	18,4	230,5%	19,2	47,3	146,4%
(+) Variação Cambial Líquida	204,9	538,3	44,8	-78,1%	441,6	1.058,9	139,8%
(+) Encargos Financeiros Líquidos	485,1	705,4	393,9	-18,8%	1.620,3	2.027,7	25,1%
(+) Depreciação / Amortização	85,9	114,6	122,5	42,6%	329,4	432,9	31,4%
(+) Equivalência de não controladas	5,6	8,6	8,1	44,1%	17,8	23,8	33,5%
<b>EBITDA</b>	<b>413,9</b>	<b>447,5</b>	<b>479,7</b>	<b>15,9%</b>	<b>1.288,6</b>	<b>1.734,7</b>	<b>34,6%</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	27,5	38,5	47,3	72,1%	65,3	56,3	-13,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>441,4</b>	<b>486,0</b>	<b>527,1</b>	<b>19,4%</b>	<b>1.353,9</b>	<b>1.791,0</b>	<b>32,3%</b>

**ANEXO III**  
**Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE**

**Trimestral**  
**(US\$ milhões)**

	4T15 (A)		4T14 (B)		3T15 (C)		Var. (A/B)		Var. (A/C)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>635,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>657,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>696,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>-22,1</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-61,4</b>	<b>-8,8%</b>
CPV	-570,6	-89,8%	-603,3	-91,8%	-644,0	-92,4%	32,7	-5,4%	73,4	-11,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>64,8</b>	<b>10,2%</b>	<b>54,2</b>	<b>8,3%</b>	<b>52,8</b>	<b>7,6%</b>	<b>10,6</b>	<b>19,6%</b>	<b>12,0</b>	<b>22,8%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-20,9</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-17,4</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-16,6</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-3,5</b>	<b>20,1%</b>	<b>-4,3</b>	<b>25,8%</b>
Comercial	-1,7	-0,3%	-2,1	-0,3%	-1,8	-0,3%	0,3	-16,8%	0,1	-2,8%
Administrativa	-19,2	-3,0%	-15,3	-2,3%	-14,8	-2,1%	-3,8	25,1%	-4,3	29,3%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>61,0</b>	<b>9,6%</b>	<b>54,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>53,4</b>	<b>7,7%</b>	<b>6,4</b>	<b>11,7%</b>	<b>7,7</b>	<b>14,4%</b>
Outras receitas/despesas	-2,3	-0,4%	-2,7	-0,4%	0,0	0,0%	0,4	-14,3%	-2,3	172504,3%
<b>EBITDA</b>	<b>58,7</b>	<b>9,2%</b>	<b>52,0</b>	<b>7,9%</b>	<b>53,4</b>	<b>7,7%</b>	<b>6,8</b>	<b>13,0%</b>	<b>5,4</b>	<b>10,0%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,84</b>		<b>R\$ 2,55</b>		<b>R\$ 3,55</b>		<b>1,30</b>	<b>51,0%</b>	<b>0,29</b>	<b>8,3%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Trimestral**  
**(R\$ milhões)**

	4T15 (A)		4T14 (B)		3T15 (C)		Var. (A/B)		Var. (A/C)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.442,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.677,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.488,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>765,0</b>	<b>45,6%</b>	<b>-46,0</b>	<b>-1,8%</b>
CPV	-2.193,1	-89,8%	-1.538,9	-91,7%	-2.300,3	-92,4%	-654,1	42,5%	107,3	-4,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>249,5</b>	<b>10,2%</b>	<b>138,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>188,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>110,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>61,2</b>	<b>32,5%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-80,5</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-44,4</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-58,8</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-36,1</b>	<b>81,4%</b>	<b>-21,7</b>	<b>36,9%</b>
Comercial	-6,7	-0,3%	-5,3	-0,3%	-6,5	-0,3%	-1,4	25,4%	-0,2	3,1%
Administrativa	-73,9	-3,0%	-39,1	-2,3%	-52,3	-2,1%	-34,8	89,1%	-21,5	41,1%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>234,8</b>	<b>9,6%</b>	<b>139,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>190,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>95,0</b>	<b>68,0%</b>	<b>44,1</b>	<b>23,2%</b>
Outras receitas/despesas	-8,9	-0,4%	-7,1	-0,4%	0,0	0,0%	-1,8	26,1%	-8,9	157542,2%
<b>EBITDA</b>	<b>225,9</b>	<b>9,2%</b>	<b>132,7</b>	<b>7,9%</b>	<b>190,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>93,2</b>	<b>70,2%</b>	<b>35,2</b>	<b>18,5%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,84</b>		<b>R\$ 2,55</b>		<b>R\$ 3,55</b>		<b>1,30</b>	<b>51,0%</b>	<b>0,29</b>	<b>8,3%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Anual**  
**(US\$ milhões)**

	2015		2014		Variação	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.691,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.500,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>190,9</b>	<b>7,6%</b>
CPV	-2.475,2	-91,9%	-2.325,8	-92,9%	-149,4	6,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>216,2</b>	<b>8,1%</b>	<b>174,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>41,5</b>	<b>23,8%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-69,7</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-63,0</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-6,7</b>	<b>10,6%</b>
Comercial	-7,1	-0,3%	-8,8	-0,4%	1,7	-19,6%
Administrativa	-62,6	-2,3%	-54,2	-2,2%	-8,4	15,5%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>216,4</b>	<b>8,0%</b>	<b>184,6</b>	<b>7,4%</b>	<b>31,8</b>	<b>17,2%</b>
Outras receitas/despesas	-2,4	-0,1%	-0,4	0,0%	-2,0	482,0%
<b>EBITDA</b>	<b>214,1</b>	<b>8,0%</b>	<b>184,2</b>	<b>7,4%</b>	<b>29,8</b>	<b>16,2%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,33</b>		<b>R\$ 2,35</b>		<b>0,98</b>	<b>41,6%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Anual**  
**(R\$ milhões)**

	2015		2014		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.986,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.895,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.091,2</b>	<b>52,4%</b>
CPV	-8.254,2	-91,9%	-5.479,4	-92,9%	-2.774,8	50,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>732,0</b>	<b>8,1%</b>	<b>415,6</b>	<b>7,1%</b>	<b>316,4</b>	<b>76,1%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-234,9</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-149,5</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-85,3</b>	<b>57,1%</b>
Comercial	-23,8	-0,3%	-20,8	-0,4%	-3,0	14,4%
Administrativa	-211,1	-2,3%	-128,7	-2,2%	-82,3	64,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>729,9</b>	<b>8,0%</b>	<b>437,8</b>	<b>7,4%</b>	<b>292,1</b>	<b>66,7%</b>
Outras receitas/despesas	-9,1	-0,1%	-2,1	0,0%	-7,0	336,7%
<b>EBITDA</b>	<b>720,8</b>	<b>8,0%</b>	<b>435,7</b>	<b>7,4%</b>	<b>285,1</b>	<b>65,4%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,33</b>		<b>R\$ 2,35</b>		<b>0,98</b>	<b>41,6%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO IV

### Indicadores Operacionais - KEYSTONE

#### Volume (Mil tons)

VOLUME (MIL TONS)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
EUA	212,8	218,7	228,6	-2,7%	-6,9%	879,8	848,9	3,6%
ÁSIA	47,3	44,9	49,8	5,3%	-5,0%	192,1	156,0	23,1%
TOTAL KEYSTONE	260,1	263,6	278,5	-1,3%	-6,6%	1.071,9	1.004,9	6,7%

#### Receita (US\$ milhões) e Preço Médio (US\$/kg)

Receita (US\$ Milhões)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
EUA	444,8	469,7	490,2	-5,3%	-9,3%	1.899,1	1.843,7	3,0%
ÁSIA	190,6	187,8	206,6	1,5%	-7,7%	792,2	656,7	20,6%
TOTAL KEYSTONE	635,5	657,5	696,8	-3,4%	-8,8%	2.691,3	2.500,4	7,6%

PREÇO MÉDIO (US\$/KG)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
EUA	2,09	2,15	2,14	-2,7%	-2,5%	2,16	2,17	-0,6%
ÁSIA	4,03	4,18	4,15	-3,7%	-2,8%	4,12	4,21	-2,0%
TOTAL KEYSTONE	2,44	2,49	2,50	-2,1%	-2,4%	2,51	2,49	0,9%

#### Receita (R\$ milhões) e Preço Médio (R\$/kg)

Receita (R\$ Milhões)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
EUA	1.709,5	1.197,5	1.753,3	42,7%	-2,5%	6.344,0	4.341,8	46,1%
ÁSIA	733,1	480,0	735,3	52,7%	-0,3%	2.642,2	1.553,2	70,1%
TOTAL KEYSTONE	2.442,6	1.677,6	2.488,6	45,6%	-1,8%	8.986,2	5.895,0	52,4%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
EUA	8,03	5,48	7,67	46,7%	4,8%	7,21	5,11	41,0%
ÁSIA	15,49	10,68	14,75	45,0%	5,0%	13,75	9,95	38,2%
TOTAL KEYSTONE	9,39	6,36	8,94	47,6%	5,1%	8,38	5,87	42,9%

**ANEXO V**  
**Demonstrativo de Resultados - MARFRIG BEEF**

**Trimestral**  
**(R\$ milhões)**

	4T15 (A)		4T14 (B)		3T15 (C)		Var. (A/B)		Var. (A/C)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.720,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.679,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.450,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>40,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>270,4</b>	<b>11,0%</b>
CPV	-2.286,4	-84,0%	-2.230,9	-83,2%	-2.049,6	-83,7%	-55,6	2,5%	-236,9	11,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>434,0</b>	<b>16,0%</b>	<b>448,9</b>	<b>16,8%</b>	<b>400,5</b>	<b>16,3%</b>	<b>-15,0</b>	<b>-3,3%</b>	<b>33,5</b>	<b>8,4%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-198,4</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-187,6</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-158,6</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-10,7</b>	<b>5,7%</b>	<b>-39,8</b>	<b>25,1%</b>
Comercial	-139,1	-5,1%	-154,6	-5,8%	-126,9	-5,2%	15,5	-10,0%	-12,2	9,6%
Administrativa	-59,3	-2,2%	-33,0	-1,2%	-31,7	-1,3%	-26,3	79,5%	-27,6	86,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>292,3</b>	<b>10,7%</b>	<b>301,7</b>	<b>11,3%</b>	<b>295,4</b>	<b>12,1%</b>	<b>-9,4</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,0%</b>
Outras receitas/despesas	-38,4	-1,4%	-20,4	-0,8%	-38,5	-1,6%	-18,0	88,0%	0,1	-0,3%
<b>EBITDA</b>	<b>253,9</b>	<b>9,3%</b>	<b>281,3</b>	<b>10,5%</b>	<b>256,9</b>	<b>10,5%</b>	<b>-27,4</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,2%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**Anual**  
**(R\$ milhões)**

	2015		2014		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.905,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.313,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>591,9</b>	<b>6,4%</b>
CPV	-8.335,5	-84,1%	-7.748,1	-83,2%	-587,4	7,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.570,2</b>	<b>15,9%</b>	<b>1.565,7</b>	<b>16,8%</b>	<b>4,5</b>	<b>0,3%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-709,2</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-807,3</b>	<b>-8,7%</b>	<b>98,1</b>	<b>-12,2%</b>
Comercial	-517,4	-5,2%	-592,3	-6,4%	75,0	-12,7%
Administrativa	-191,8	-1,9%	-215,0	-2,3%	23,2	-10,8%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>1.061,2</b>	<b>10,7%</b>	<b>916,1</b>	<b>9,8%</b>	<b>145,1</b>	<b>15,8%</b>
Outras receitas/despesas	-47,2	-0,5%	-63,2	-0,7%	16,0	-25,3%
<b>EBITDA</b>	<b>1.014,0</b>	<b>10,2%</b>	<b>852,9</b>	<b>9,2%</b>	<b>161,1</b>	<b>18,9%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO VI

### Indicadores Operacionais – MARFRIG BEEF

#### Volume (Mil tons)

VOLUME (MIL TONS)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>222,6</b>	<b>272,1</b>	<b>216,3</b>	<b>-18,2%</b>	<b>2,9%</b>	<b>880,1</b>	<b>1.062,9</b>	<b>-17,2%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>147,0</b>	<b>190,2</b>	<b>144,0</b>	<b>-22,7%</b>	<b>2,1%</b>	<b>586,0</b>	<b>759,0</b>	<b>-22,8%</b>
CARNE IN NATURA	54,6	76,0	56,4	-28,2%	-3,3%	238,5	287,8	-17,1%
PROCESSADOS	4,7	7,2	4,4	-34,8%	5,1%	17,5	28,6	-38,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	87,8	107,1	83,1	-18,1%	5,6%	330,0	442,6	-25,5%
<b>Exportação</b>	<b>75,6</b>	<b>81,9</b>	<b>72,3</b>	<b>-7,7%</b>	<b>4,5%</b>	<b>294,2</b>	<b>303,8</b>	<b>-3,2%</b>
CARNE IN NATURA	54,9	66,5	48,9	-17,3%	12,3%	206,0	240,1	-14,2%
PROCESSADOS	10,3	3,5	8,4	198,8%	22,6%	37,0	16,7	122,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	10,3	11,9	15,0	-13,8%	-31,1%	51,1	47,1	8,7%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>51,0</b>	<b>49,7</b>	<b>45,9</b>	<b>2,7%</b>	<b>11,3%</b>	<b>196,4</b>	<b>196,2</b>	<b>0,1%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>32,5</b>	<b>30,5</b>	<b>29,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>9,9%</b>	<b>121,3</b>	<b>115,7</b>	<b>4,8%</b>
CARNE IN NATURA	11,1	11,8	11,1	-5,9%	0,3%	42,8	40,5	5,7%
PROCESSADOS	1,1	1,1	0,9	0,2%	15,5%	4,1	4,0	2,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	20,3	17,6	17,6	15,3%	15,6%	74,4	71,2	4,5%
<b>Exportação</b>	<b>18,6</b>	<b>19,2</b>	<b>16,3</b>	<b>-3,5%</b>	<b>13,9%</b>	<b>75,1</b>	<b>80,5</b>	<b>-6,7%</b>
CARNE IN NATURA	14,3	14,7	13,3	-3,0%	7,5%	57,6	60,0	-3,9%
PROCESSADOS	1,1	0,8	0,7	34,7%	55,4%	3,8	3,4	14,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	3,2	3,7	2,3	-14,0%	37,9%	13,7	17,1	-20,2%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>273,6</b>	<b>321,8</b>	<b>262,1</b>	<b>-15,0%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.076,5</b>	<b>1.259,1</b>	<b>-14,5%</b>
CARNE IN NATURA	134,9	169,0	129,7	-20,2%	4,0%	544,9	628,4	-13,3%
PROCESSADOS	17,2	12,5	14,5	37,4%	18,4%	62,5	52,6	18,7%
OVINOS, COURO, OUTROS	121,5	140,3	117,9	-13,4%	3,1%	469,1	578,0	-18,8%

## Receita (R\$ milhões)

Receita (R\$ Milhões)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>2.119,3</b>	<b>2.217,7</b>	<b>1.907,4</b>	<b>-4,4%</b>	<b>11,1%</b>	<b>7.752,0</b>	<b>7.646,4</b>	<b>1,4%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.022,6</b>	<b>1.207,7</b>	<b>968,6</b>	<b>-15,3%</b>	<b>5,6%</b>	<b>4.024,5</b>	<b>4.257,4</b>	<b>-5,5%</b>
CARNE IN NATURA	703,0	837,8	692,8	-16,1%	1,5%	2.884,5	2.960,9	-2,6%
PROCESSADOS	106,7	119,2	78,1	-10,5%	36,5%	326,1	425,1	-23,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	212,9	250,8	197,7	-15,1%	7,7%	814,0	871,5	-6,6%
<b>Exportação</b>	<b>1.096,7</b>	<b>1.010,0</b>	<b>938,9</b>	<b>8,6%</b>	<b>16,8%</b>	<b>3.727,5</b>	<b>3.388,9</b>	<b>10,0%</b>
CARNE IN NATURA	898,9	764,1	690,5	17,6%	30,2%	2.816,3	2.654,5	6,1%
PROCESSADOS	99,6	118,4	126,1	-15,8%	-21,0%	466,4	319,4	46,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	98,2	127,4	122,3	-23,0%	-19,7%	444,7	415,1	7,1%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>601,1</b>	<b>462,1</b>	<b>542,6</b>	<b>30,1%</b>	<b>10,8%</b>	<b>2.153,7</b>	<b>1.667,3</b>	<b>29,2%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>228,2</b>	<b>182,8</b>	<b>219,6</b>	<b>24,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>809,7</b>	<b>632,2</b>	<b>28,1%</b>
CARNE IN NATURA	183,9	133,6	174,9	37,6%	5,1%	624,9	457,3	36,6%
PROCESSADOS	16,3	13,8	13,3	18,2%	23,2%	55,0	42,9	28,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	28,0	35,4	31,5	-20,8%	-11,0%	129,8	132,0	-1,7%
<b>Exportação</b>	<b>372,9</b>	<b>279,3</b>	<b>323,0</b>	<b>33,5%</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.344,0</b>	<b>1.035,0</b>	<b>29,8%</b>
CARNE IN NATURA	313,2	236,2	282,1	32,6%	11,0%	1.138,1	870,9	30,7%
PROCESSADOS	34,6	19,5	22,3	76,8%	54,8%	108,7	73,1	48,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	25,2	23,5	18,6	7,0%	35,7%	97,1	91,1	6,6%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>2.720,4</b>	<b>2.679,8</b>	<b>2.450,0</b>	<b>1,5%</b>	<b>11,0%</b>	<b>9.905,7</b>	<b>9.313,7</b>	<b>6,4%</b>
CARNE IN NATURA	2.098,9	1.971,7	1.840,2	6,5%	14,1%	7.463,8	6.943,5	7,5%
PROCESSADOS	257,2	270,9	239,8	-5,1%	7,3%	956,2	860,5	11,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	364,3	437,1	370,0	-16,7%	-1,5%	1.485,6	1.509,6	-1,6%

## Preço Médio (R\$/kg)

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	4T15 (A)	4T14 (B)	3T15 (C)	Var. (A/B)	Var. (A/C)	2015	2014	Var. (%)
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>9,52</b>	<b>8,15</b>	<b>8,82</b>	<b>16,8%</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,81</b>	<b>7,19</b>	<b>22,4%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>6,96</b>	<b>6,35</b>	<b>6,73</b>	<b>9,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>6,87</b>	<b>5,61</b>	<b>22,4%</b>
CARNE IN NATURA	12,88	11,03	12,28	16,8%	4,9%	12,09	10,29	17,6%
PROCESSADOS	22,89	16,67	17,62	37,4%	29,9%	18,59	14,87	25,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,43	2,34	2,38	3,6%	2,0%	2,47	1,97	25,3%
<b>Exportação</b>	<b>14,51</b>	<b>12,34</b>	<b>12,98</b>	<b>17,6%</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,67</b>	<b>11,15</b>	<b>13,6%</b>
CARNE IN NATURA	16,36	11,50	14,11	42,3%	15,9%	13,67	11,06	23,7%
PROCESSADOS	9,64	34,24	14,97	-71,8%	-35,6%	12,60	19,15	-34,2%
OVINOS, COURO, OUTROS	9,53	10,67	8,18	-10,7%	16,6%	8,70	8,82	-1,4%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>11,78</b>	<b>9,30</b>	<b>11,83</b>	<b>26,7%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>10,97</b>	<b>8,50</b>	<b>29,0%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>7,03</b>	<b>6,00</b>	<b>7,43</b>	<b>17,2%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>6,68</b>	<b>5,46</b>	<b>22,2%</b>
CARNE IN NATURA	16,53	11,30	15,77	46,3%	4,8%	14,60	11,29	29,3%
PROCESSADOS	15,46	13,10	14,49	18,0%	6,7%	13,43	10,69	25,7%
OVINOS, COURO, OUTROS	1,38	2,01	1,79	-31,3%	-23,0%	1,75	1,85	-5,8%
<b>Exportação</b>	<b>20,09</b>	<b>14,52</b>	<b>19,82</b>	<b>38,3%</b>	<b>1,4%</b>	<b>17,89</b>	<b>12,86</b>	<b>39,1%</b>
CARNE IN NATURA	21,91	16,03	21,22	36,7%	3,2%	19,74	14,51	36,0%
PROCESSADOS	31,29	23,84	31,40	31,2%	-0,4%	28,39	21,75	30,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	7,96	6,40	8,09	24,4%	-1,6%	7,11	5,32	33,6%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>9,94</b>	<b>8,33</b>	<b>9,35</b>	<b>19,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>9,20</b>	<b>7,40</b>	<b>24,4%</b>
CARNE IN NATURA	15,56	11,67	14,19	33,3%	9,7%	13,70	11,05	24,0%
PROCESSADOS	14,99	21,70	16,55	-30,9%	-9,4%	15,30	16,35	-6,4%
OVINOS, COURO, OUTROS	3,00	3,12	3,14	-3,8%	-4,5%	3,17	2,61	21,3%

**ANEXO VII**  
**Balço Patrimonial**  
**(R\$ milhares)**

ATIVO	4T15	4T14	PASSIVO	4T15	4T14
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.630.368	1.091.685	Fornecedores	1.818.991	2.028.303
Aplicações financeiras	3.373.842	1.567.112	Pessoal, encargos e benefícios sociais	338.015	341.979
Valores a receber clientes nacionais	528.010	941.277	Impostos, taxas e contribuições	182.961	200.312
Valores a receber clientes intern.	475.707	677.483	Empréstimos e financiamentos	1.772.411	1.470.237
Estoques produtos e mercadorias	1.496.964	2.027.919	Arrendamento a pagar	38.166	69.229
Ativos Biológicos	160.174	352.200	Títulos a pagar	323.645	129.895
Impostos a recuperar	1.289.571	1.361.635	Antecipação de clientes	378.304	72.645
Despesas do exercício seguinte	197.733	167.030	Juros sobre debentures - Conversível	236.807	190.582
Títulos a receber	48.034	58.261	Passivos mantidos para venda	163.711	0
Adiantamentos a Fornecedores	45.274	57.204	Outras obrigações	153.638	159.283
Ativos mantidos para venda	529.981	0		<b>5.406.649</b>	<b>4.662.465</b>
Outros valores a receber	66.797	66.711			
	<b>9.842.455</b>	<b>8.368.517</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Empréstimos e financiamentos	10.11.889	9.400.106
Aplicações financeiras	911	970	Arrendamento a pagar	23.520	70.745
Depósitos compulsórios	50.834	64.972	Impostos, taxas e contribuições	699.116	706.545
Títulos a receber	360.868	345.664	Impostos diferidos	607.153	635.758
Tributos diferidos	1.969.812	1.708.437	Provisões	46.219	40.448
Tributos a recuperar	1.595.672	1.509.169	Títulos a pagar	931.474	353.570
Outros valores a receber	53.036	42.773	Instrumento mand. conv. em ações	2.129.720	2.121.470
	<b>4.031.133</b>	<b>3.671.985</b>	Outros	115.577	123.076
				<b>14.665.668</b>	<b>13.451.718</b>
			<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>		
				<b>200.374</b>	<b>118.260</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES</b>		
			Capital social	5.276.678	5.276.678
Investimentos	26.024	36.934	Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Imobilizado	4.311.263	4.961.623	Reserva de Capital	184.642	184.642
Ativos Biológicos	59.804	142.140	Reservas de lucro	39.580	36.449
			Outros Resultados Abrangentes	(1.083.142)	(438.071)
Intangível	2.645.270	3.004.709	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	(90.887)	
	<b>7.042.361</b>	<b>8.145.406</b>	Prejuízos acumulados	(2.989.381)	(2.258.551)
			Resultado do exercício	(586.022)	(739.472)
				<b>843.632</b>	<b>2.071.725</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.915.949</b>	<b>20.185.908</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.915.949</b>	<b>20.185.908</b>

**ANEXO VIII**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Resul. Líq. Cont. Ac. Controlador	(564,4)	(12,1)	(534,2)	(62,6)	(1.173,3)
(+/-) Itens que não afetam caixa	669,9	319,2	716,2	435,4	2.140,6
(+/-) Variação capital de giro	(47,2)	459,9	139,5	(18,6)	533,6
Contas a receber	52,5	208,6	158,0	(166,4)	252,7
Estoques	2,1	152,2	46,2	(46,2)	154,4
Fornecedores	(101,8)	99,0	(64,8)	194,1	126,5
(+/-) Outros	173,6	64,4	241,5	120,3	599,7
Depósitos judiciais	36,2	(3,2)	(8,5)	(10,8)	13,6
Pessoal, encargos e benefícios	11,0	(7,3)	23,8	13,0	40,6
Títulos a receber e a pagar	63,2	9,8	160,5	33,8	267,3
Tributos	(31,3)	(52,2)	71,1	38,8	26,3
Outras contas ativas e passivas	94,5	117,3	(5,4)	45,4	251,9
(=) Fluxo Operacional	231,9	831,3	563,0	474,5	2.100,7
(-) Investimentos	(99,7)	(126,9)	(107,2)	(113,9)	(447,6)
(-) Juros sobre dívidas	(278,1)	(297,1)	(348,9)	(317,6)	(1.241,6)
<b>Fluxo de Caixa Livre Continuado</b>	<b>(145,9)</b>	<b>407,3</b>	<b>106,9</b>	<b>43,0</b>	<b>411,4</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Descontinuado</b>	<b>57,6</b>	<b>(271,2)</b>	<b>4.768,3</b>	<b>(102,5)</b>	<b>4.452,2</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(88,3)</b>	<b>136,1</b>	<b>4.875,2</b>	<b>(59,5)</b>	<b>4.863,5</b>